

Programa estadual vai fortalecer o cooperativismo da agricultura familiar e agroindústria

Sex 12 julho

Celebrado em todo o mundo no primeiro sábado do mês de julho, o Dia Internacional do Cooperativismo foi comemorado pelo Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado de Minas Gerais e Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo de Minas Gerais (Sistema Ocemg) na noite dessa quinta-feira (11/7), em Belo Horizonte. A secretária de Estado de [Agricultura, Pecuária e Abastecimento](#), Ana Maria Valentini, representou o governador Romeu Zema e falou sobre a importância do setor.

“É certo que o cooperativismo transforma a vida das pessoas e se apresenta como solução empreendedora para quem acredita em um mundo mais equilibrado e com melhores oportunidades. Nenhum outro setor mostrou tanta capacidade de se adaptar aos períodos de recessão econômica como este. Vários estudos apontam que, nas regiões onde atuam, as cooperativas não somente geram e distribuem riquezas de forma proporcional, como melhoram a qualidade de vida da população”, elogiou a secretária.

Ana Valentini anunciou a construção do Programa Estadual de Cooperativismo da Agricultura Familiar e Agroindústria de Minas Gerais (Cooperaf-MG), que está sendo desenvolvido pela Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa) em parceria com a [Emater-MG](#), Sistema Ocemg, Sebrae, Fetaemg e Unicafes.

Segundo a secretária, o objetivo da iniciativa é ampliar e fortalecer as cooperativas da agricultura familiar e a agroindústria no estado, como forte estratégia para promover a melhoria da renda, a partir de ações que visam ao desenvolvimento. “A ideia é contribuir para o desenvolvimento empresarial, governanças local e regional, bem como com a organização produtiva, além de garantir o aprimoramento dos pequenos negócios rurais, e, assim, fortalecer as sociedades cooperativas”, resumiu.

Ela destacou, ainda, o impacto do setor na economia de Minas Gerais. “Neste primeiro semestre, nosso estado cresceu 0,6% (em relação ao mesmo período do ano passado), percentual até acima da média nacional. Mas a agropecuária cresceu 7,2%”.

O cooperativismo atingiu, em 2018, 169,7 mil cooperados, organizados em 193 cooperativas no setor agropecuário. Hoje, para atender a esse contingente de pessoas, o segmento emprega, diretamente, 15,7 mil trabalhadores. Envolvendo recursos na ordem de R\$ 20,7 bilhões, o setor representa 38,6% da movimentação econômica do cooperativismo mineiro.

O presidente do Sistema Ocemg, Ronaldo Scucato, também falou sobre a importância do agronegócio no cooperativismo mineiro. “No ano passado, o cooperativismo em Minas Gerais

representou 9% do PIB do estado e 33,1% de todas as vendas externas, totalizando US\$ 7,94 bilhões”.

Durante a cerimônia, duas cooperativas mineiras do ramo agropecuário que completam 50 anos em 2019 foram homenageadas, a Cooperativa dos Produtores Rurais de Bocaiúva (Cooperboc) e a Cooperativa dos Produtores Rurais de Itambacuri (Copril). Já a medalha do Mérito Cooperativista “Paulo de Souza Lima” (primeiro presidente do Sistema Ocemg), mais alta comenda do cooperativismo mineiro, foi outorgada à economista e comentarista Rita Mundim.

Números

Em outro evento comemorativo, realizado na manhã dessa quinta-feira (11/7), foi lançada a edição de 2019 do Anuário do Cooperativismo Mineiro. A publicação aponta que Minas Gerais reúne 771 cooperativas, o que atribui ao estado a segunda colocação no ranking, com representação de 11% do total nacional.

É o quinto estado em número de cooperados, totalizando 1,7 milhão (12% do país); também o quinto em número de empregados, com 43,4 mil (10% do país). Mais de 85% das cooperativas do estado estão concentradas nos ramos Agropecuário, de Crédito, Transporte e Saúde.

Também estiveram no evento a presidente da Epamig, Nilda Soares, parlamentares e outras autoridades.